

ADMINISTRAÇÃO

RUA DA FLORIDA NUMERO 89
Neste e em outros annos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

REGENTE—ANTONIO OLIVEIRA

ASSIGNATURA A. SELLER PARA O BRASIL
Semestre (moeda papel) reis. 19400
Anno 364000
Pagamento adiantado

A PATRIA

Orgão dos interesses da Colonia Brasileira no Rio da Prata

SOCIÉDADE ANONYMA

DIRECTOR: CASSIO A. FARINHA

DIARIO DA MANHÃ

EPIHEMERIDES

SABBADO 6 DE OUTUBRO

577, morte de Carlos o calvo, rei da França—1612, morte de Guarini, autor do *Il Pastor Fido*—1655, morte de Biron, famoso actor francez.—1789, formação do Club dos Amigos da Constituição em França.—Ataque ao palácio da Versaillais; partida do Luiz XVI o da sua familia para Paris.—1819, morte de Carlos-Manoel IV, rei da Sardenha.—1825, morte de Lacépède, grande naturalista francez.—1836, crige-se o obelisco do Louvros.

BRASIL

1837, nasce no Pará o poeta Bruno Henrique de Almeida Saba, autor do volume de poesias intitulado «Flores e Fructos», do romance «Paulo» e de outras composições em prosa e em verso.—1815, o Imperador D. Pedro II parte da cidade do Rio de Janeiro a visitar as provincias meridionaes do Imperio.

A PATRIA

MONTEVIDEO, 6 DE OUTUBRO DE 1883

"L'Indipendente"

Toca-nos a vez de formar juizo na questão do nosso illustrado collega italiano *L'Indipendente*, propoz a maioria da imprensa de Montevideo.

E' facil comprehender a situação verdadeiramente critica em que nos colloca o nosso amigo italiano, quando nos constrange a ser juizes n'uma causa, que não pôde ter a importancia que se lhe dá e que, se affecta o periodismo é em sentido de tolher a liberdade da transcripção.

Se estivessemos no dever de prestar satisfações por tudo que se transcreve na chronica do jornal não faríamos outra coisa senão escrever explicações e formular excusas a todos quantos se julgassem offendidos.

E' enganoso supôr que a redacção de um jornal é absolutamente solidaria com o que se transcreve na secção noticiosa. O mais das vezes o redactor nem sequer lê a folha em que escreve e muito menos fiscaliza as noticias e transcripções que os chronicistas agrupam n'essa secção. A moralidade e o bom criterio exigem simplesmente, que a chronica seja coherente com a parte intellectual para que não haja desacordo entre uma e outra.

O noticiario não é um campo para a exposição e desenvolvimento de doutrinas ou de principios scientificos ou politicos; é puramente um archivo de successos, a historia dos factos quotidianos, e como tal não se pôde exigir que a redacção tenha responsabilidade alguma com o que ali se registra.

Uma folha, entretanto, deve manter coherencia em todas as suas secções; mas entre coherencia e solidariedade ha differenças profundas, e na polemica que *L'Indipendente* levantou quer-se fazer questão de solidariedade, o que é inadmissivel, tanto mais quanto não se trata de juizo formado pelo noticiario de *La Razon*, sendo de um dito do *La Correspondencia Argentina*, que ella transcreveu com o fim de registrar o que se diz no exterior a respeito dos orgãos de publicidade de Montevideo.

Motivos teriamos tambem nós para pedir a *La Razon* explicações a respeito d'essa transcripção, posto que n'ella se nos dá igualmente por folha *santista*; mas *La Razon* dirnos ha: «Nós não o afirmamos; é a *Correspondencia Argentina* quem o diz»—e se, a maneira do collega italiano, lhe inquerissemos: «E porque transcreveu essa falsidade?»—ella estaria em seu direito respondendo-nos: «Porque entendemos fazel-o, posto que ninguem nos pode tolher a liberdade de fazer transcripções

FOLHETIM DA PATRIA

O AMIGO INTIMO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICHI

TRADUÇÃO DE

J. Cruzeiro Seixas

um pequeno canteiro de morangos que mostravam poeticamente o seu vermelho fructo por entre o verde escuro das folhas.

Julia fixou até onde estava o seu jardineiro, e fixando os olhos n'aquelle gentil pedaço de terra, exclamou:—Meu Deus! Que formosos estão esses morangos, Roque! Hoje podemos apanhar alguns.

—Decerto, senhora,—atallou Roque.—Este morangal está assim bello porque Deus o quer, e porque mandou as chuvas do mez de abril que são muito boas para a terra.

E Roque, fazendo um movimento brusco como se recordasse n'aquelle momento de alguma cousa importante, exclamou:

—Valha-me Deus! Que cabeça a minha, senhora! Que memoria de pardal eu tenho!

—Então que é?—perguntou Julia.—Que é? Que o Sr. D. Paulo encarregou-me de despertar antes de amanhã.

desde que n'ellas não ha injuria a ninguém.»

La Razon recolheu uma especie vulgarizada por um jornal da outra margem e não está habilitada para garantir se é verdadeira ou não. Recolheu-a como um pequeno elemento de opposição; um protesto dos que se julgam calunniados, mas entressado á folha que a produziu, é o sufficiente para aclarar e definir a posição de cada qual.—Exigir, porém, que *La Razon* desdiga a *Correspondencia Argentina*, é exigir muito, porquanto não é a ella que cabe fazel-o, posto que ignora o grão de veracidade que a noticia entranha, nem sabe os dados que a *Correspondencia Argentina* terá para lançar a lume a affirmativa em questão.

Temos comprehendido que a estranheza do illustrado collega italiano foi mostrada pelo facto de o collega racionalista não haver contestado uma palavra a sua interpegação e n'este caso a questão assume um outro aspecto.—E' uma questão de amor proprio ferido.

La Razon poderia ter escripto duas palavras em resposta ao apello do *L'Indipendente* e estaria assim evitado o conflicto que agora se agita. Esperamos, entretanto, que a polemica cessará e que o nosso sympathico amigo italiano não fará de uma cousa nimia uma questão de honra.

Não concluiremos sem advertir a *L'Indipendente* e a todos os demais collegas, que é a ultima vez que nos manifestaremos em assumptos d'esta ordem.—Não estamos dispostos a proferir sentenças que hoje ou amanhã podem cair sobre a nossa cabeça. Demais temos muito com que nos occupar para nos entretermos a fazer papel de juiz em pleitos de amor proprio.

Temos dito.

CORRESPONDENCIA

Departamento do Salto

22 de Setembro de 1883.

Sr. Director da *Patria*.

Por cá tudo é velho. Ultimamente foi distribuida pela campanha deste Departamento uma circular pedindo donativos para a edificação de um Hospital de Caridade na cidade do Salto. A commissão incumbida de angariar esses donativos é presidida pelo Sr. Teofilo Cordoba, que tem sido o protector de todos os melhoramentos ultimamente emprendidos no Departamento: a edificação do theatro (deixando de parte a especie deproposita exclusão de *los portugueses* acionistas, quando formaram a directoria), a elle se deve; na idea de abrir-se novos mercados de xarque, creio que elle empregará o seu valioso prestigio para obter-se bom resultado; e a prova de que o Sr. Cordoba é quem tem dada vida a todos esses melhoramentos está em que, uma só vez em que julgaram não ser precisa a sua recommendação (o collegio) fracasou a idea. Sa portanto, o illustre Sr. Cordoba, conseguir ainda os meios de levar-se a effeito esse Hospital, tem feito completo jus á gratidão dos seus concidadãos. A idea é humana e por conseguinte santa: o amor do proximo foi recommendado por Moyses, segundo as ordens recebidas no Sinai; Jesus Christo reforçou essa doutrina em sua Igreja; theoreticamente, tem aprendido a obedecer a essa recommendação, os seus sacerdotes, porém, é que a tem completamente repudiado.

Se a nossa religião não tivesse chegado a tão alto grão de desmoralização e de descrença, pediríamos tambem ao prestigioso Sr. Cordoba que empregasse mais uma vez o seu reconhecido valimento no sentido de conseguir meios para a conclusão do templo do Salto. Mas, na descrença em que está o povo, isso presentemente é tarefa por demais pesada para o distincto cidadão; elle dirá que, embora christão fervente, não está comtudo disposto a hypothecar o seu nome por um tal fim; e não deixaria deter a sua razão, porque as Igrejas hoje não passam de mercados onde sacrilegamente se negocia por *buená plaza*, todos os actos da nossa religião. Além disso, tambem, para que Igrejas? O Senhor disse pela bocca de Isaías: Os céos são o meu throno e a terra o escabello dos meus pés; qual seria a casa que vós outros me edificareis? Jesus-Christo, ensinou que, para orarmos não nos puzessemos nas synagogas ou praças publicas, e sim, que nos recolhêssemos ás nossas camaras e orássemos em occulto; São Paulo, em Athenas, entrando n'um sanctuario deparou com um altar em que estava escripto:—Ao Deus não conhecido. Interrogado no Areopago acerca d'aquella religião que pregava, elle respondeu:—Aquelle Deus não conhecido é o que eu denuncio. O Deus que fez o mundo e todas as cousas que nelle ha; este, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos de mãos.

Por conseguinte entendo que, amando ao nosso Deus; pedindo-lhe em occulto as cousas que nos são necessarias, e contribuindo para que se edifiquem casas onde seja convenientemente tratado o nosso proximo necessitado, temos exactamente cumprido com todos os preceitos recommendados pelas Leis sagradas. Com tão forte escudo podemos sem medo algum fazer frente a essas legiões de demónios o fogueiras eternas com que nos ameaçam os adeptos de Loyola.

G.

ACTUALIDADE

Exportação do xarque

Eis mais abaixo as copias das cartas ultimamente recebidas por nós:

—Sr. C. Farinha.—Villa do Mello, Cerro-Largo, Setembro 20 de 1883.—Compatriota e amigo. Recebi a circular sobre o assumpto xarque e estou de accordo com as ideas manifestadas pela *Patria*. O pensamento é bom e salvador para o criador, que se segue no caminho em que vai em breve estará completamente arruinado se não se toma com todos meios de repellir a sua decadencia. Estou convidando alguns visinhos a contribuirem e não obstante desde já mando entregar ao Sr. José G. Villamil, commerciante do Cerro-Largo a quantidade de tres libras, com que me subscrevo, sem prejuizo do que eu possa mais conseguir. Sauda a *Patria*, seu Director e o pessoal da redacção este seu amigo certo e compatriota.—Bernardino A. Gomes.

—Sr. C. Farinha.—Tornero, Florida, Setembro 23 de 1883.—Meu comprovinciano e amigo. Estou de posse da circular de 25 do Julho que recebi com algum atraso. Felicitoo pela excellente idea que teve a fim de garantir no futuro os interesses dos que se dedicam a criação de gados. Estou conforme em auxiliar a idea, apesar de que por aqui está a gente escassa de recursos pelo meu anno que tivemos. Não obstante enviarei o que poder quando o faga meu amigo Sr. Balduino Lima. Reconheço que cada dia a *Patria* torna-se mais creidora da gratidão dos seus patrios pelo desinteresse e modo brilhante como costumam pugnar pelos seus interesses. Compri-me o seu patrio. —Manoel Paz Oliveira.

—Sr. C. Farinha.—Pelotas, Provincia do Rio Grande do Sul.—Setembro 26 de 1883.—Sobrinho e amigo. A idea da propaganda do xarque tem por aqui sido bem aceita. A missão com que me honrou a Commissão Central dessa cidade será por mim correspondida com tudo

que estiver a meu alcance. Tenho fallado a diversos estancieiros e xarqueadores; todos acceitam o pensamento e estão dispostos a trabalhar com interesse a fim de imitar aqui os trabalhos que se fazem ali e em toda essa Republica. Tenho já alguns recursos em meu poder e foram distribuidos listas para Bagé, Santa Victoria, Boqueirão, Camaquã, Encruzilhada, Cangussu e outros pontos. Logo que os trabalhos estejam mais adiantados participarei á Commissão Central d'ahi.

Desejo-te felicidade e saude. Teu tio e amigo.—Manoel Farinha.—Sr. C. Farinha.—Sr. Eugenio, Salto, Setembro 20 de 1883.—Amigo e compatriota. Por aqui os trabalhos seguem sem novidade e muito adiantados sobre o assumpto xarque. Em breve enviarei ao Sr. thesoureiro da Commissão Departamental os fundos, uma vez concluida a missão com que fui honrado. Seu amigo e compatriota.—José Machado.

—Sr. C. Farinha.—Salto, Setembro 30 de 1883.—Estimado amigo e compatriota.—Apesar de já ter assignado a acta da commissão departamental que aqui organizamos para a propaganda do xarque, escrevo ao meu amigo para participar-lhe que os trabalhos de que me encarreguei estão adiantados e que por aqui a idea tem sido recebida com geral sympathia. Faltam que os trabalhos da Commissão Central tambem vão bem e que correspondam a expectativa de todos os habitantes da campanha a respeito de tão importante assumpto. Sauda-o seu amigo.—Salvador Jardim.

Notas de viagem

(Do *Correio Mercantil* de Pelotas)

Montevideo, Setembro 25.

Cheguei hontem á bella capital da Republica Oriental do Uruguay.

Durante a viagem, que foi excellente, nada occorreu digno de menção.

O «Rio Parahy» é um manilho paquete e o seu commandante, o capitão de fragata Alvim, é um perfeito cavalheiro.—No livro de bordo, os passageiros, consignam um justissimo elogio ás suas distinctas qualidades.

Montevideo não se descreve, nem se julga pelas primeiras impressões.—E' preciso tempo para estudal-o, para entrar em sua actividade e conhecer da sua real importancia.

Esse tempo falta sempre a quem, como eu, não viaja por distracção ou recreio.

Fico, pois, perante os leitores, dispensado de descripções minuciosas d'este mundo de progresso e actividade em que a civilização parece ter attingido os mais altos grãos de adiantamento e o trabalho livre se patenteia em todas suas esplendidas manifestações.

Para o bello, para o ideal, para o util e agradável; Montevideo offerece o que de mais admiravel se pôde imaginar.

Se o fundo correspondesse á forma, a capital Oriental poderia ser classificada o paraizo do universo.

Porém não é assim.

O quadro é deslumbrante mas a tela é inferior.

Por baixo de um luxo asiatico na construção e nas exposições commerciaes, ha alguma cousa de pouco solido que ameaça de ruina todos estes monumentos de architectura e bom gosto.

E' a politica.—E' o governo.

A ninguem inspiram confiança. E' d'ahi certo mal estar, certa tristeza, que se contradizem com os habitos e com o caracter d'este povo acostumado ás alegrias e ás emoções ruidosas.

Montevideo não é o mesmo de ha alguns annos passados.

Ha um sentimento profundo que lhe paralisa a acção e lhe distrae os sentidos.

E' o futuro, que se apresenta sob a

sam um inverno encerrados em um collegio.

Raphael e Thereza logo que souberam que iam a pesca com o pai, começaram a bater as palmas de contentão e a cobrir de beijos o rosto de sua mãe.

Raphael pediu a Roque uma cana para pescar; e Roque que, como todo o campino das margens de um rio, era aficcionado á pesca, arranhou no mesmo instante um aparelho adequado ao pequeno pescador.

No semblante de Paulo via-se pintada a satisfação do homem honrado que só vive para a sua familia, que não encontra gosos fora d'ella; e nos olhos de Julia brilhava o puro e terno carinho maternal o mais desinteressado, o mais conseqüente, o mais nobre de todos quantos impressionam o coração da mulher.

Quando Roque entrou no caramanchão com a pequena cana de pescar, Raphael expelliu um grito de verdadeira alegria e contentamento.

—Eu tambem vou pescar, papá—disse a formosa creança—porém não tenha medo que hei de estar muito socegadoinho ao seu lado.

—Vamos, pois, lá, anr. pescador, e cuidado em não pescar mais do que eu, porque isso pôde ferir o meu amor proprio—disse Paulo.

E alegre e contente, aquella familia modela sahio do jardim, dirigindo-se para o rio.

CAPITULO IX

OS PESCADORES A' CANA

Não ha affeição que não tenha a sua

forma de um enigma difficil de comprehendender.

A questão do dia é o Paso-Hondo. Nada de positivo sabe-se aqui.

A imprensa occupa-se delididamente do assumpto.

Os exagerados levam-a ao ponto de dizer que o Brasil abusa de suas forças para fazer imposições ao governo oriental.

A *Patria*, importante orgão brasileiro, tem discutido perfeitamente a questão o prestado reaes serviços aos dous paizes. O 2.º batalhão já foi dissolvido e demittido de todos os postos que possuia o commandante Joaquim Santos, irmão do presidente da Republica.

Diz-se que o Brasil não exigira esta providencia como solução das questões de Currales e que só fôra tomada para facilitar a conclusão da contenda entre o Uruguay e o Brasil.

No outro paquete serei mais minucioso.

Escrevo ás pressas.

Dias.

ECHOS DO BRASIL

Club Commemorative 28 de Setembro

(Jornal do Commercio da corte)

Hontem, ás 6 horas da tarde, realizou-se no hotel do Globo o banquete com que os ex-ministros do gabinete de 7 de Março, senadores e deputados votaram a lei de 25 de Setembro de 1871 e alguns dos immediatos auxiliares d'aquelle gabinete commemoraram o anniversario do tão importante acto legislativo.

Estiveram presentes os ex-ministros conselheiros João Alfredo, Correia, Jaguaribe, Theodoro, Barros Barreto e Costa Pereira, e os Srs. senadores, deputados, ex-deputados e ex-presidentes da provincia Barão da Laguna, Diogo Velho, Taunay, Pereira Franco, Arraipa, Paranápiaba, Heracleto Graça, Moraes Prada, Oliveira Borges, Joaquim Portella, Coelho Rodrigues, Angelo Amaral e Venancio Lisboa.

Correu o banquete com a regularidade que se devia esperar, sendo excellentes de primeira ordem o serviço da mesa.

Brindou em primeiro lugar o Sr. conselheiro Correia que assim se enunciou: «A Inglaterra, o paiz fecundo da liberdade, em que se caminha com passo lento, porém seguro, mantem, lechido o parlamento, a actividade da palavra e a agitação tranquilla da paz, por meio de banquetes, que são motivo, não para os prazeres da intemperança, mas para acender o facho que não deixa sumir na escuridão as questões que interessam a felicidade do povo.

Quizemos seguir este exemplo para commemorar uma data, que acreditamos não exagerar qualificando de data nacional, pois que o acto legislativo que explica a nossa reunião leva a rara fortuna do congregar em torno de si todos os brasileiros, dando os que o combateram novo testemunho da sinceridade com que o fizeram pela fidelidade e escrupulo com que o tem executado, e pela lealdade com que logo o declararam irrevogavel. Eis a origem da sua força e do seus tenebrosos resultados.

Os proprietarios agricolas receberam a lei, não com resentimento, mas com favor.

Sob o tecto christão das fazendas, como nos centros populosos, os ingenhos encontraram os cuidados que tão necessarios são no alvorecer da existencia.

A mocidade, que é a que tem de sofrer as consequências mais accentuadas da transição do estado presente para outro mais conforme á prosperidade publi-

parte ridicula para aquelles que a não sentem, porque todas ellas tem o seu tanto de monomania.

Fixa-vos, por exemplo, em um jogador da bola, e se não vos inspira nenhum interesse semelhante jogo, dedicando um sorriso desdenhoso aos jogadores, exclamareis:

—Que necios! E entretem-se com aquillo! Parece impossivel!

Levamos uma caçada uma cidadão que não tenha gosto pelo campo nem effeição pela espingarda; fazel-o subir o descender montanhas, conduzi-o por espessos matagais ou por campos encharcados, soltando muitas vezes fome ou sede, frio ou calor; além das maldições que em voz baixa formulará durante o dia todo, farto de caçadas e cansado de levar o hombro uma escopeta que de nada lhe serviu, dirá ainda por cima:

—Na minha vida nunca passei um dia mais horrivel.

E sem embargo, quantos gosos encerra para o verdadeiro caçador uma caçada!

O verdadeiro afficcionado, desde a véspera, começa a saborear o prazer do passatempo.

O caçador, *pur sang*, colloca-se no meio do seu quarto e dirige em torno de si um olhar investigador.

Alli tem tudo: os cães delitados junto ao sophá, dirigindo-lhes olhares de intelligencia, porque comprehendem que se prepara uma caçada; as espingardas suspensas na parede; o armario que encerra os aprestes de caça, o que, como vasos sagrados do templo de Salomão,

receba o facto, não como um sacrificio, mas como uma compensação.

«Ninguém pretende, disse hoje sablamente o *Jornal do Commercio*, que a escravidão desapareça á beira da sepultura do ultimo escravo.»

Dahi a necessidade de uma reunião pacifica, sinceramente empenhada no desenvolvimento nacional, em que se encare a questão com madureza, sem precipitação, como sem retardamento, respeitando os direitos de cada um sem esquecer os da communhão, calma como a justiça, vigilante como o patriotismo, não duvidando entregar ao tempo a participação que lhe cabe nos problemas da evolução social, mais segura de que o futuro pertence exclusivamente á liberdade.

Tal é a inatacavel justificação do club que se inaugura, o no qual ha lugar para todos que desejarem cooperar para a solução do mais grave dos assumptos que actualmente nos affligem.

Saudos aos seus fundadores, rogando a Deus que illumine os seus passos para tornar o credor do tributo do grãdio que a posteridade ha de pagar contente aos que, no primeiro seculo da nossa existencia politica, tiveram a inviolavel gloria de figurar entre os infligaveis operarios da civilização do Brasil.

Siguiamo-nos ao Sr. conselheiro Theodoro (ministro que referendou a aurea lei) lembrando os iminentes serviços do Visconde do Rio Branco, o o merito sobre excellentes com que elle conseguira a adopção do mais bem combinado e providente monumento legislativo do Brasil. A essa memoria querida o veneranda por todos os brasileiros associamos pelo valioso e efficaz concurso do seus distinctos talentos e provada illustração de dous eminentes estadistas, o Marquez do S. Vicente e o Visconde do Inhomerim; aquelle, glorificado pela providencia com que primeiro planejava reduzir a projecto da lei salutar providencias para a emancipação do elemento servil; o segundo, pelo brilhantismo da eloquencia com que na tribuna do senado defendeu esta nobre causa.

Manifestou-se em terceiro lugar o Sr. senador Jaguaribe, saudando a dous illustres cidadãos, membros do gabinete de 7 de Março, colaboradores da lei da emancipação, os Srs. Visconde de Niteroi e conselheiro Duarte de Azevedo, e bem assim a outro não menos benemerito collaborador d'essa lei, o Sr. senador Teixeira Junior, e em geral todos os que no mesmo sentido se esforçaram e que não tinham podido comparecer ao banquete.

Em seguida o Sr. conselheiro Costa Pereira brindou os illustres secretarios da opinião conservadora, opposicionistas de 1871, cuja presença, tão desejada por todos os convivas, obvio motivo de delicadeza vedava solicitar esses dignos companheiros dos lides politicos, separados hontem por momentanea divergencia em relação á oportunidade do projecto que viera a constituir a lei de 28 de Setembro, hoje perfeitamente identificados com os comparticipantes do festim; com elles militaram á sombra da gloriosa bandeira do progresso reflectivo e da liberdade regrada pela lei.

O Sr. senador Diogo Velho manifestando a excellencia da indicada lei, fez sobresahir o facto muito notavel de ter ella produzido, em vez de inconvenientes que alguns receavam os mais benéficos resultados, apreciada sob todos os aspectos. A isto accrescentou, que não podia escapar aos patrioticos sentimentos dos conservadores a alta conveniencia da união do partido para que sem abalos e perturbação economica social, o com a só fidelissima e leal pratica do pensamento traduzido naquella lei, se conseguisse o grande desideratum da emancipação do elemento servil no paiz.

Manifestaram-se ainda os Srs. Coelho Rodrigues e Angelo Amaral, o pri-

ninguem mais lhes toca que o sacerdote, isto é, o caçador.

Desde este momento, para o verdadeiro afficcionado da espingarda nada existe no mundo. O seu pensamento e a sua alma, se nos é permitida a phrase, re-concentram-se.

E' preciso pensar em tudo, é indispensavel não esquecer nada, porque uma vez no monte, poderla a sua falta de memoria privar de algum objecto da maior necessidade.

A mulher em vespéras do desposar-se, o homem de negocios que faz o balanço do anno, o general que estuda um plano de campanha, o autor dramatico que medita sobre o argumento para um drama, não se acham tão profundamente preocupados como o caçador n'esses momentos em que vai collocando no seu sacco tudo o que julga necessario para passar quatro dias no monte.

Quando termina esta faina, que reclama a maior atenção; quando examina mais de cem vezes os aprestes de caça e pergunta outras tantas a si se se esqueceu alguma cousa, só então é que se delta satisfeito, como o homem que resolveu um grande problema, dedicando um pensamento ao sereno (1) a quem deu o encargo de o despertar ás cinco horas da manhã.

Nada tão facil como tomar a posição horizontal sobre uma cama; porém deltar-se não é dormir, e com frequencia costuma o caçador passa a noite em se preparar uma caçada; as espingardas suspensas na parede; o armario que encerra os aprestes de caça, o que, como vasos sagrados do templo de Salomão,

(1) Sereno é um guarda nocturno que de tempos em tempos diz as horas que são, o tempo que faz, e desperta as pessoas que o incumbem d'isso.

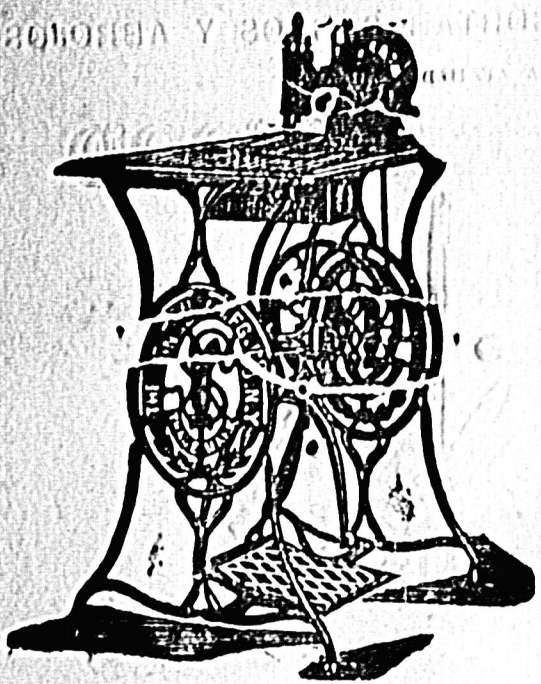
mío
 ó cobada
 .FA
 ABROJOS
 OOD

 o
 unta
 Juan Carzolio.
 XS
 ZA
 AL DIOMURO DE
 IL BRASIL,
 clusivamente por los
 todas las facultades,
 cierto, las afecciones
 las vías digestivas y
 rias, la epilepsia, el
 uy, el asma de los
 n, y es una palabra,
 erróneas.
 P. LAROZE:
 nprvioso
 estómago
 do potasio
 itudes de la sangre
 r d ehiorro
 laquilizo
 las
 208
 ur
 radable, de una com-
 Sociedad (text) de in-
 vulen de vicios de la
 IMPETIGO, GOTA
 s autoríficas, favorece
 expulsión de los ele-
 ur

 S
 & CO.
 erza
 (text) del Uruguay
 Ca.
 58
 ol. 1—3ms.
 guaya
 a á vapor
 OTERO
 recedes—42, 44 y 46
 to de mis constantes
 co es general, que ha
 nimiento con, distintos
 por medio de las es-
 dad de que no habria
 resatur más variado
 itellas.
 y galletas

I. COMPANHIA DEL MUNDO

"The Singer Manufacturing Co."



Ha vendido de sus celebradas máquinas de coser como sigue:
En 1878..... 350,423 máquinas
En 1879..... 431,167
En 1880..... 538,669

Estos números no necesitan comentarios. Ninguna otra Compañía ha alcanzado estos resultados. Ninguna otra máquina de coser ha tenido tantas limitaciones; pero el público siempre ha hecho justicia, prefiriendo las verdaderas máquinas de "SINGER".

Cuidado con las falsificaciones!
El grabado adjunto es la fiel representación de la última máquina de "SINGER" marca de fábrica en ambos costados del armazón. "Marca registrada".

PRECIO FIJO: SIN COMPETENCIA
En esta agencia de "The Singer Manufacturing Co." hallará el público y el comercio un completo surtido de seda, hilo, agujas, botas y cuantos útiles y piezas pueden precisar para las máquinas.
DOMINGO DONAHUE
Único agente del "The Singer Manufacturing Co." en la Matriz, Rincón 138, donde se ven de por mayor y menor en depósito y despacho.

ESPECIFICO JEYES

El más infallible
EL MAS ECONOMICO



Garantido libro
DE TODO VENENO

CURA RADICAL DE LA SARNA

EN LA

OVEJAS

Se usa con agua fría

El específico JEYES es el mejor que hasta hoy se ha inventado para ese objeto. Su efecto es maravilloso, no solo para la cura de la sarna en el ganado ovino, sino para la destrucción de las garrapatas, moscas, gusanos y todo cuanto insecto comete al ganado lanar. Entre otras muchas propiedades tiene la de dejar la lana blanca y sedosa sin disminuir su peso. Se mezcla una parte de específico con cien partes de agua. Un galón de específico alcanza para curar de 600 a 700 ovejas.

UNICOS INTRODUCIDORES — Schmittgen & Co. calle Rincón n. 46

Únicos depositarios

Ravera Hermanos, Barraca Colon; Cerro Largo 178

ARMAZEM

DE

Moveis e tapeçeria

DE

FRANCISCO CERRI

105 — ITUZAINGO — 105

Este importante establecimiento está hoy montado perfectamente bien e nelle encontraron sus favorecedores un completo y elegante surtido de moveis de todas qualidades e preços. Encargase de mobiliar casas para personas que se establezcan bem como para recém-casados e personas que temporariamente venham aqui passar algum tempo. Recibe encomendas para a campanha e o exterior entregando-se do acondicionamento de todos os moveis, despachando-se for necesario ou dirigidos a campanha. Também faz concertos de todas as classes e tudo por preço muito commodo.

Entre Barandil o Buenos Aires

ol. 1—6ms.

SASTRERIA Y ROPERIA

CIVIL Y MILITAR

DE LOS 4,000 PALETOS

DE

Recaño y Castagneto

CIUDAD DEL SALTO

CALLE ARAPEY ESQUINA A LA DE VALENTIN

Los dueños de este importante y acreditada casa al ver la aceptación que han tenido sus confecciones tanto en el corte como en los buenos géneros y trabajo de calidad, han hecho venir un gran surtido de casimires, brines e infinitad de artículos para la presente estación de primavera. Ya e invierno, lo que ponemos en conocimiento de nuestros amigos y del público en general. Esta casa recibe continuamente surtido fresco y de las mejores fábricas inglesas y francesas.

Jo. 1-3 ms

ARRENDAR CAMPOS

Martim Bidart Filho

Cidade de Bagé

Quem tiver estancia pa arrendar, seja qual for o municipio, minimo 2 legoas d'ahi a G. com pre-rencia a que estiver povoada de gados, e tapada ou de facil e modica tapam, campo superior, commodo preço e arrendamento, e tambem gados, estes se pagam a vista, tempo de arrendamento garantido entre 7 a 10 annos; os interessados se dirigirão a Martim Bidart Filho, por carta ou telegramma.

N. B.—Pode ser uma ou duas estancias, perto ou distante embora as duas excedam das 6 legoas.

Aceitam-se propostas do Estado Oriental

Jo. 15—3ms.

BOTICA ESPAÑOLA

CIUDAD DE PAYSANDU

379 — Calle 18 de Julio — 379

Pongo en conocimiento de mis favorecedores que he mudado mi botica, estableciéndola una cuadra mas arriba del antiguo local, al lado del Hotel de Francia y frente a la relojería de Mr. Kammerman.

En esta nueva casa, calle 18 de Julio núm. 270, se encontrará siempre un selecto surtido de drogas y especialidades Francesas, Americanas, Inglesas e Italianas; bragueros, fajas abdo-minales, corsets elasticos de seda y algodón para señoras, medias elasticas completas, rodille-ros, etc. En el ramo de perfumería tiene la gente de buen tono a sea el mundo elegante de Paysan-du, etc. En el ramo de ejercitar el sentido del olfato, para se ha escogido lo mejor que nos manda Paris y Londres: Kananga, Champaca, Crema Emperatriz, Crema dentifrica de Rigaud, están hoy en mucho uso.

Los señores industriales saben que para ellos tengo siempre productos frescos y convenientes. Es inútil decir que se han hecho notables rebajas de precios los cuales alcanzan a todos los artículos y benefician a cuantos clientes tengan la bondad de visitar el establecimiento de

Antonio Pereira Yglesias.

ma 22—pm.

ALAMBRE DE ACERO INVINCIBLE
DEL GREUSOT (FRANCIA)

Este alambre fabricado especialmente por los S^{res} Schneider y Cia para los alambrados del Río de la Plata RESISTE, DURA MAS Y CUESTA MENOS QUE CUALQUIER OTRO. Ensayos comparativos se hacen con una máquina a propósito en casa de los únicos introductores en Montevideo para toda la República del Uruguay.

ROUX & GUIMARAES

MONTVIDEO — 105, CALLE ITUZAINGO, 105 — MONTVIDEO

L. GREGOIRE & Co

CONCESSIONARIOS DEL

Patrimonio de la tierra en el Rio de la Plata

L. D. PURGUES

REPRESENTANTE DEL GREUSOT

BOTICA Y DROGUERIA

DE

"EL AGUILA"

A. CALERO

SALTO ORIENTAL

Participa a los habitantes del Departamento que acaba de recibir directamente de Europa todos los productos que se hallan en venta en dicha casa.

Especialidad en lo siguiente: Un gran surtido de cajas, cartones y globulos homeopáticos, recibidos de Alemania, que se venden a precios sumamente módicos.

Productos dosimétricos, aguas minerales naturales, instrumentos quirúrgicos, drogas en general y perfumería fina.

Los pedidos de los habitantes de la campaña se remitirán con la mayor prontitud y cuidado.

Jo. 18—6ms.

A LA CIUDAD DE LONDRES

POR MAYOR Y MENOR

Espléndido surtido de flenda, mercería, zapatería y sombrerería

ULTIMAS NOVEDADES

PRECIOS SIN COMPETENCIA

Al gran bazar de Perea Echevarne y Compañía

171, URUGUAY, 171

SALTO ORIENTAL

Jo. 9 perm.

LOTERIA PUBLICA

LA COLONIZADORA

ARGENTINA

PREMIO MAYOR

4,000 PESOS FUERTES

El billete entero vale un peso fuerte y el quinto veinte centavos.

Se juega en Buenos Ayres, TODOS LOS SABADOS, dando principio a las 8 de la mañana.

st. 21—pm.

De interés público

AVISO

Habiendo sido reformado el Café y Billar del "Pasa Tiempo", puede ofrecer hoy a su numerosa clientela un nuevo HOTEL con todas las comodidades que pueda exigir el pensionista o el pasajero, hallándose en el cuartos amueblados cómodos y ventilados, mesa servida a todas horas del día y de la noche, servicio esmerado y sin rival a precios módicos.

SALTO, CALLE VALENTIN N. 104

Al lado de la agencia de "A PATRIA"

VISITAR EL ESTABLECIMIENT

ab. 15—

S. Preister y Ca.

Joiás, relojes e pratas

GUSTAVO MENDEL & HERMANO

Salto—Calle Uruguay numero 174—Salto

CASA INTRODUCTORA

Este antiguo e conocido establecimiento, hoy oprimido de este genero nesta cidade está apto para servir a fregues mais exigente e compõe: relojes, joias e todos os trabalhos de prata, recebe directamente e vende por preço commodo brillantes soltos, e encavados e outras pedras preciosas, como perolas escolhidas, rubi, relicio de ouro, prata e nickel, joias de fantasia com brillantes e sem elles. Vende tambem objectos de prata, como apparelhos para chá, para lavatorios, para mesa e outros muitos artigos para uso domestico. Compra e troca ouro e prata velha.

COLEGIO INGLÉS

CALLE CATALAN 60, 68 y 70

SALTO ORIENTAL

Establecido en el año de 1880

El objeto de este establecimiento es llenar una necesidad que indudablemente existe, de un Colegio Inglés. Las escuelas inglesas siempre han gozado de la preferencia de las familias mas ilustradas, tanto en Buenos Aires como en todas las otras Ciudades de la América del Sud. El director se ha dedicado por el espacio de 15 años a la enseñanza, y dará referencias a las familias mas distinguidas de Buenos Aires.

El Colegio consistirá de tres departamentos, a saber: Primario, Comercial y Universitario.

DEPARTAMENTO PRIMARIO

Historia Sagrada, Moral, Ortografía, Catecismo, Aritmética mental y escrita, Escritura, (Letra Inglesa) Geografía primaria, Gramática Idem, Ollendorff Inglés, y Francés, Nociones de las Ciencias Naturales, Dibujo.

COMERCIAL.—1.ª Clase.—Historia Antigua, Aritmética mental; números compuestos, Gramática, Construcción y Clasificación de palabras, Nociones de sintaxis, Geografía explicación de las bases de la ciencia, Ollendorff Inglés y Francés, Ciencias Naturales. Quebrados comunes y decimales, Geometría, cuentas Comerciales, teneduría de libros (texto de Chueco), Gramática, construcción y análisis de la sentencia, Cosmografía, Física, Ollendorff Inglés, Francés Traducción, Economía Política.

CURSO UNIVERSITARIO.—Según el programa de la Universidad. HONORARIOS.—Clase Primaria, pupilos, \$ 16; medios pupilos, \$ 10; externos, \$ 3; 2.ª Clase Comercial, pupilos, \$ 20; medio id., \$ 15; externos, \$ 4; 3.ª Clase Comercial, pupilos, \$ 25; medios id., \$ 18; externos, \$ 5; Universitaria, convencional.

DIRECTOR: E. S. Howling.

Ex-director del Colegio de Londres—Buenos Aires.

m. 8—3ms

La Joven España

GRANDE ALFAIATERIA

DE

ANDRES PUYOL

Este antiguo e importante establecimiento de alfaiaiteria, situado en la rua 25 de Mayo n. 298 entre las de Iturrigoyen y Frías, está montado con todo o gusto e lujo necesario al fin de servir a la clientela de esta ciudad con todo esmero e comodidad. A casa Puyol está en relaciones directas con las mejores fabricas de tejidos de Europa e no mismo tiempo con los principales establecimientos de modas de Paris, donde recibe duas veces por mes o figurin que sehem en exhibición.

Atiende con actividad e esmero a cualquier encomienda que se haga da campanha ou do exterior; basta que o interessado mande as medidas em centimetros, por carta, com as explicas necessárias. Compromette-se a remetter as encomendas de roupa a qualquer ponto que se lhe indique sem cobrar comissao nem exco de trabalho, como se a obra fosse remittida a qualquer ponto desta capital.

Recibe papel moda do Brasil ou de Buenos Aires.

O estabelecimento está montado como para servir ao mais exigente. Acaba de receber um quantidade de panos e cazimiras para inverno de

Ultima moda!

ab 6—4 m.

FLUIDO LITTLE

El muy acreditado específico para curar Ovejas

DE

MORRIS, LITTLE & SON

Doncaster (Inglaterra)

SE USA CON AGUA FRIA

Y ESTÁ LIBRE DE TODA CLASE DE VENENO

AGENTES EN MONTEVIDEO

Bates Stokes y Ca.

281— CALLE DEL RINCON— 38

ESQUINA MISIONES

Jo. 1—3ms

Indio Uruguayo

BOTICA E CASA DE DROGAS

CIDA DE DO SALTO ORIENTAL

Este importante establecimiento a deposito permanente de drogas, de productos e preparaciones químicas, de fotografías, e de especialidades francesas, inglesas, italianas, brasileñas, norteamericanas e de outros países que se distinguen por suas importantes fabricas desse genero.

Ten tambem homeopathia allemã de primeira qualidade, bem como caixas, carteiras e lozinhos homeopáticos e globulos dosimétricos do Dr. Burgraeve, inventor deste importante remedio hoje universalmente conhecido pelas fabulosas curas que tem feito.

Todas as drogas e remedios são novas e garantidas; nada de fabricações. O freguez deve visitar o nosso estabelecimento para convencer-se da verdade, pois aqui não se usa humo nem es-palhato para enganar o negocio.—Eduardo Urubaguay.

105 — Rua Uruguay num. 105

Jo. 15—6 ms.

PAULINO & FREITAS

Com escritório e armazem na Cidade de Uruguayana fazem as seguintes operações:

Dão dinheiro em c/c e a prazo fixo, sobre hypothecas, bens de Raiz, ou letras garantidas, a juro convencional.

Descontam letras com duas ou mais firmas, a prazo não superior de quatro mezes.

Sacam sobre as principais praças do Imperio e Rio da Prata, por intermedio de seus correspondentes.

Emitem cartas de credito nas mesmas condições acima.

Recobem dinheiro em c/c e a prazo fixo, pagando pelos saldos contra 6 o/o ao anno, capitalizados semestralmente.

Compram e vendem papel, ouro e prata amoeada de qualquer especie.

Encarregam-se de mandarem vir qualquer encomenda, assim como de cobranças, compra-venda de frutos do país, recebimento, despacho e remessa de mercadorias para qualquer ponto, adiantando para isso as quantias necessárias, para direitos, fretes, etc., tudo mediante modica comissao.

Conservam um grande deposito de generos de armazem e diversas especialidades de ferra-gens, moveis, maquinas de lavoura, costura e objectos de Escritorio que vendem a preços na-tavais.

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES CONCERNENTES AO RAMO DE NEGOCIO A QUE SE DEDICA

DENTISTA

266—RUA BARANDIL—266

Entre as praças da Matriz e Independencia)

Trabalha, accitando-se pagamento a vista ou por mes com prazo até um anno.

Antonio Carvalho, cirurgião-dentista, appro-vado pelas academias de Hespanha, Lisboa, Mexico, Perú, Chile, Bolivia e Montevideo; com sete diplomas, vinte e dous certificados e com 14 annos de pratica na Europa e na America.

Faz todo o trabalho concorrente a sua arte, com perfeição sem igual. Os preços módicos das dentaduras, já sejam raizes, são de dous até 40 pesos. Cobro os dentes furados com ouro, prata e pasta branca da cordos dentes, desde 50 centesimos até 3 pesos, e os limpa deixando-os salvos como em aço primitivo estado. Dura dentes em sua casa por cinco reaes e a chamado por 2 pesos.

IMPORTANTE

A todos interessados a dentaduras, se se fará uma provisoria, en la que pueden ver por su imitación lo natural, hermosa, prestoso, comodidad y precio, si les conviene o no mandar hacerla permanente. Esta prueba es gratis y llena todos los deseos de mis clientes. Se com-pone y perfecciona por muy poco precio y es el mismo día que las entregan, de dentaduras cómodas, rotas e inútiles. Consultas grátis. Horas, de la mañana a las 5 de la tarde.

En este acreditado establecimiento comple-tamente reformado, encontrarán las personas que se dignen favorecerlo, piezas lujosamente amuebladas, no habiéndose omitido gasto alguno para su confort, comodidad y aseo sin rival.

Las piezas se alquilan a cualquier hora de día y de la noche.—Calle Florida 161.

Imprenta La Colonia Española, calle del Rincón 273

Epilepsia

Espasmos, Eclampsia

e Nervositas são

radicalmente curados

pelo meu methodo

Os honorarios não se receberão senão

depois de bons resultados

TRATAMENTO POR CORRESPONDENCIA

Prof. Dr. Albert

20, Avenue de Wagram, 20, Paris.

Jo. 20—1 m.

A la Belle Helene

En este acreditado establecimiento comple-tamente reformado, encontrarán las personas que se dignen favorecerlo, piezas lujosamente amuebladas, no habiéndose omitido gasto alguno para su confort, comodidad y aseo sin rival.

Las piezas se alquilan a cualquier hora de día y de la noche.—Calle Florida 161.